

SINDIPOLO
CNQ-CUT

Em Dia

Nº 1764
08 a 14/05/2016

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!

DEMISSÕES NA VIDEOLAR-INNOVA

Em agosto de 2013 a Petrobrás vendeu a Petroquímica INNOVA à Videolar, cujo dono é o Sr. Lírio Parisotto, empresário e suplente de senador do PMDB do Amazonas. A concretização desta venda, exercido o controle do CADE sobre livre concorrência, ocorreu somente em outubro de 2014, quando então mudou seu CNPJ e se transformou em Videolar-Innova.

Neste período, o SINDIPOLO esteve reunido com a direção da empresa para tratar diversas questões que poderiam afetar os trabalhadores, como demissões, fechamento do escritório de Porto Alegre, plano de saúde, plano de cargos e salários, efetivo operacional, PLR entre outros. A Videolar-Innova na época, em reunião com a presença do Sr. Lírio, foi afirmativa ao dizer que não haveriam perdas de direitos nem mudanças estruturais.

Na mídia o Sr Lírio Parisotto, afirmou na época que um dos grandes ativos da Petroquímica Innova eram os seus recursos humanos.

A GESTÃO PINÓQUIO

Aplicando-se a fábula do Pinóquio à gestão da Videolar-Innova e, principalmente, ao Sr Lírio Parisotto, estes estariam em dificuldades em razão do tamanho do nariz, isto porque, fechou o Escritório de Porto Alegre,

Sim, eu falei que não ia demitir, mas é a nossa gestão Pinóquio...



precarizou o Acordo de PLR, exterminou o plano de cargos e salários, diminui ainda mais o efetivo operacional com demissões e apresentou um projeto que irá aumentar o desconto da participação dos trabalhadores no plano de Saúde. Já demitiu do período de transição de agosto 2013 até o fechamento desta edição foram 50 trabalhadores.

Na área, os trabalhadores estão sob forte stress pela pressão por produção com um efetivo abaixo do mínimo de segurança, reconhecido pela própria Gerência de RH. A empresa impõe uma troca de turno virtual, privilegiando a economia de migalhas para se enquadrar na súmula 429 do TST. Isso compromete ainda mais a segurança dos trabalhadores, a preservação do meio ambiente e do seu próprio

patrimônio.

Muito grave também é o descumprimento do Acordo do Benzeno que no seu anexo 13 A, capítulo V, prevê treinamento de 20 horas para riscos do Benzeno para toda a CIPA imediatamente após o curso da NR 5, o que não ocorreu.

Enquanto tudo isto acontece é difícil de acreditar que a Assembleia Legislativa e o Governo do estado aprovaram benefícios fiscais em março de 2016 para a Videolar-Innova, uma empresa que demite e precariza direito dos trabalhadores.

VIDEOLAR-INNOVA OMITE SEUS REAIS OBJETIVOS

Não é admissível que a empresa engane não somente os trabalhadores, mas também omite das autoridades e parlamentares os seus reais objetivos para conseguir recursos públicos, que é crescer, aumentar seus lucros, mas sem a contrapartida social, descumprindo as contrapartidas do protocolo de intenções assinado com o governo do Estado.

O Sindipolo está marcando uma reunião com a empresa para tratar sobre esses problemas citados pelos trabalhadores, como também pedir que a empresa demonstre os critérios e parâmetros adotados para o dimensionamento do efetivo de segurança, como também explique o processo e funcionamento do Operador *Job Rotacion*.

NEGOCIAÇÃO NA ARLANKEO

Com resultado favorável à negociação em separado por 52,9%, os trabalhadores agora se veem diretamente frente a empresa. O clima das assembleias foi amostra grátis de como se processa a negociação em separado, que poderá ser assim de agora em diante. Em breve teremos reunião com a empresa e o sindicato patronal.

BRASKEM TEM LUCRO RECORD

O CRESCIMENTO NO EBITDA FOI DE DE 106%

A Braskem divulgou, no dia 4 de maio, os resultados do primeiro trimestre de 2016. A empresa obteve no período um lucro líquido de R\$ 747 milhões, o que representa uma alta de 266% em relação a igual período do ano passado (R\$ 204 milhões).

Já a receita líquida atingiu R\$ 12,2 bilhões de janeiro a março, crescimento de 19%, devido aos melhores patamares de preços de petroquímicos na conversão em reais. O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização e que é referência para a PLR) totalizou R\$ 3,056 bilhões, uma expansão de 106% na mesma base comparativa.

Em 2016, a Braskem pretende investir R\$ 3,67 bilhões em suas operações.

No primeiro trimestre, os desembolsos totalizaram R\$ 746 milhões. A maior parte dos recursos, ou R\$ 516 milhões, foi direcionada para o Complexo Petroquímico do México, que receberá R\$ 1,33 bilhão neste ano.

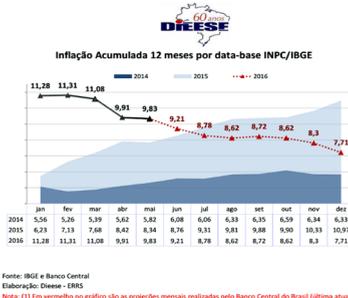
E não é só isso. Segundo seu próprio presidente, a Braskem se consolida como a sexta maior produtora de resinas plásticas do mundo e alcançou um EBITDA recorde de R\$ 9,4 bilhões em 2015.

CONHECER OS NÚMEROS

Conhecer e ter presente estes números é importante para os trabalhadores. Especialmente agora que nosso acordo geral será renovado

anualmente em todas suas cláusulas. Isso significa que temos que garantir na campanha salarial deste ano, reajustes coerentes com os ganhos de produção das empresas, que tem sido bastante elevados.

Já estamos no final do primeiro semestre e em breve daremos início aos primeiros movimentos para nossa campanha salarial com a aprovação da pauta de reivindicações e a definição do índice passa pela recuperação das perdas e garantias de aumento real.



PROCESSO DA POLIOLEFINAS

O Sindipolo tem recebido diversos questionamentos sobre o estágio em que está a ação da Poliolefinas. A informação do Escritório Jurídico (Escritório Direto Social, fone 3215.9000) que atende esta demanda é de que o juiz pediu esclarecimentos à empresa. **O prazo dela termina na próxima semana.** A expectativa é de que todos os que receberam o principal, tenham seu FGTS liberado. Quem ainda estiver na empresa, terá os valores depositados em suas contas vinculadas; os que estão fora, receberão como pagamento direto.

Salvo algum contra-tempo, até o final de maio ou início de junho o assunto estará resolvido.

PREPARE-SE PARA AS ATIVIDADES DE 35 ANOS DO SINDIPOLO

O SINDIPOLO está organizando, para o mês de julho, quando comemora os 35 anos de sua criação, diversas atividades entre culturais e esportivas.

TORNEIO DE FUTSAL

Uma das atividades será a realização de um TORNEIO DE FUTSAL. Neste sentido, os trabalhadores já podem ir organizando suas equipes para participarem do torneio, que contará com várias etapas e premiação às equipes melhores colocadas.

JANTAR-BAILE

Outra grande atividade comemorativa será o JANTAR-BAILE, que já tem data: dia 23 de julho. Também é importante que os trabalhadores reservem este dia para festejar junto com a entidade as mais de três décadas de lutas da categoria.

OUTRAS ATIVIDADES

E as comemorações não param por aí. Haverá também atividade política no Sindicato, no dia 21 de julho, lançamento de um vídeo institucional com um

breve histórico das lutas dos petroquímicos e a edição de um livro, complementar ao que marcou os 25 anos da entidade, agora contando também as grandes lutas e atividades da categoria nos últimos dez anos.

O SINDIPOLO também está preparando um brinde surpresa comemorativo para os trabalhadores sindicalizados.

É IMPORTANTE A PARTICIPAÇÃO DE TODOS

Todas as atividades estão sendo planejadas para que os trabalhadores possam efetivamente comemorar e participar desta construção que não é da entidade, mas de cada trabalhador petroquímico, dos mais antigos aos mais novos.

Por isso, a participação da categoria nestas atividades é a principal forma de comemarmos os 35 anos de luta do Sindicato. Uma luta onde cada um, de formas diferentes, deu a sua contribuição para que a categoria tenha assegurado as importantes conquistas que temos hoje e a necessária unidade e força para buscar



Empresários já apresentaram sua conta



Os empresários, que estão entre os setores patroci-

dência e prevalência do negociado sobre o legislado. No

nadores do golpe, já apresentaram a conta a um possível novo governo Temer. Entre as exigências da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), está a terceirização discriminada, a reforma da previ-

total, a CNI tem 121 proposições, boa parte delas que reverterá em imensos prejuízos e perda de direitos aos trabalhadores. O pedido dos empresários é de que elas sejam implementadas "imediatamente" após a mudança no quadro político. Eles ainda ameaçam que será "apenas com a adoção dessas iniciativas, que os empresários vão recuperar a confiança e voltar a investir".

Dentre as 121 proposições que traz o documento, todas buscam aumentar a produtividade, os lucros e retirar direitos. Não se iluda achando que o canto da sereia patronal será melhor para os trabalhadores. Ao contrário, se as medidas forem aprovadas - e com o atual perfil do Congresso tem muita chance de ser - apenas irão retirar direitos históricos dos trabalhadores.

ALGUMAS DAS MEDIDAS EXIGIDAS PELA CNI

Reforma do Regime Geral de Previdência Social:

- a) adotar idade mínima para as aposentadorias por tempo de contribuição;
- b) equiparar, gradualmente, o diferencial do tempo de contribuição das mulheres ao dos homens e dos trabalhadores rurais dos demais na aposentadoria por tempo de contribuição;
- c) equiparar as regras para aposentadoria dos professores às dos demais trabalhadores;
- d) desvincular o valor dos benefícios previdenciários do salário mínimo; e
- e) diferenciar o piso dos benefícios previdenciários do piso dos benefícios assistenciais.

Impor o negociado sobre o legislado - Na prática isto significa fazer prevalecer o que é negociado sobre a CLT, o que, na disputa de forças, sem o respaldo legal, será sempre prejudicial aos trabalhadores. Hoje a CLT assegura patamares mínimo de direitos, podendo ser negociado só o que for mais benéfico

que a lei.

Regulamentação da terceirização - Isto implica em permitir a empresa escolher livremente o que terceirizar, de acordo com a sua estratégia de negócio. Para a CNI, "a terceirização é uma forma de gestão do processo produtivo, em que uma empresa contrata de outra a realização de serviços específicos ou de determinada etapa da cadeia de produção".

Sustar ou alterar o texto da NR 12, sobre medidas de segurança e higiene do trabalho - A Norma Regulamentadora nº 12 do Ministério do Trabalho e Emprego estabelece medidas de segurança e higiene do trabalho a serem adotadas na instalação, operação e manutenção de máquinas e equipamentos.

Excluir acidentes de trajeto do cálculo do FAP (Fator Acidental de Prevenção) - a proposta é alterar o Regulamento da Previdência Social (Decreto nº 3.048/99), para adequar o cálculo do FAP à Lei nº 10.666/2003, dispondo que nele não sejam contabilizados acidentes de trajeto.

Lutas dos trabalhadores pelo mundo

 **ARGENTINA** - Cerca de 300 mil trabalhadores saíram às ruas no dia 29/4 para protestar contra as políticas neoliberais do presidente Macri. Os protestos são contra o tarifação, que aumentou em até 600% alguns serviços, contra a demissões de servidores públicos e destruição dos empregos que começa a ocorrer no setor privado.

 **FRANÇA** - Milhares tem ido às ruas em diversas manifestações contra as mudanças nas leis trabalhistas buscadas pelo governo. Entre as medidas, está o aumento da jornada de trabalho. Os protestos vem sendo realizados a cerca de dois meses. A reforma inclui ainda medidas para mais flexibilidade às empresas para contratar e demitir trabalhadores e redução do pagamento de horas extras.

 **ALEMANHA** - Uma greve na semana passada, chamada pelo segundo maior sindicato do país, paralisou a Alemanha. Os trabalhadores exigem aumentos salariais para o setor dos serviços acima dos 6% oferecidos pelas empresas. O movimento ganhou o apoio da população que considerou a causa justa.

 **GRÉCIA** - Dezenas de milhares de trabalhadores paralisaram as atividades contra as medidas de austeridade propostas pelo governo grego, como cortes nas pensões e aumento de impostos sobre salários. O governo atende a imposições dos credores internacionais (União Europeia e Fundo Monetário Internacional) para negociação da dívida grega. Novas manifestações estão sendo organizada principalmente pelos sindicatos.

 **BRASIL** - Os sindicatos e centrais sindicais vêm há meses denunciando o golpe contra o Estado democrático de direito e alertando os trabalhadores que, caso se conclua o golpe, quem pagará a conta serão eles. O DIAP anunciou que mais de 55 projetos de lei estão tramitando no Congresso apenas aguardando para serem aprovados, todos altamente prejudiciais aos trabalhadores. Além disso, entidades empresariais estão pressionando um possível novo governo, a quem apoiaram incondicionalmente, para que pague a conta do apoio, cuja moeda é a retirada de direitos, especialmente o fim da CLT, terceirização e precarização da segurança, entre outros. Milhares tem ido às ruas denunciar estes movimentos e novas mobilizações devem continuar sendo realizadas.

COISAS QUE PRECISAMOS FALAR SOBRE O PRÉ-SAL...



Os petroleiros, com apoio de diversas categorias, centrais sindicais e movimentos sociais, estão travando uma forte luta em defesa do pré-sal. E não é para menos. Esta é uma importante riqueza para a Nação, e tem a ver com desenvolvimento, geração de emprego e recursos para saúde e educação. Assim, entregar o pré-sal para as multinacionais do petróleo, como querem alguns políticos e empresários golpistas, que estão na linha de frente do impeachment, é um crime contra o povo brasileiro. Saiba porque:

CAPACIDADE TECNOLÓGICA - A Petrobrás é a empresa que mais investe em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias. Por isso, tem tecnologia de ponta para explorar o pré-sal.

O BRASIL PODE SER UM DOS MAIORES PRODUTORES DE PETRÓLEO DO PLANETA - No pré-sal estão três das dez maiores reservas de petróleo do mundo, todos operados pela Petrobrás. As reservas de pré-sal colocam o Brasil como um dos maiores produtores de petróleo do mundo, ficando em terceiro lugar e influenciando na geopolíti-

ca do setor.

DESTINO DESTA RIQUEZA - O pré-sal é um tesouro e assim tem que ser tratado. Deve ser destinado a desenvolvimento econômico e social. Abrir mão desta riqueza, deixando outras empresas explorar o pré-sal é empobrecer o povo brasileiro, reduzir empregos e investimentos sociais.

O OPERADOR CONDUZ OS INVESTIMENTOS - A Lei 12.351/2012 garante que a Petrobrás seja operadora única do pré-sal. E a empresa que explora estes blocos é responsável por definir que investimentos devem ser realizados. De qua adianta estas reservas, se a produção for feita por multinacionais

estrangeiras que atuam de forma predatória e que aplicam o lucro em seus países de origem?

90% DAS RESERVAS DE PETRÓLEO DO PLANETA SÃO DE EMPRESAS ESTATAIS - No mundo todo os países que são grandes exportadores de petróleo atuam com empresas estatais. Segundo o Banco Mundial, as estatais respondem por 75% da produção e 90% das reservas. Por que com a Petrobrás teria que ser diferente?

SEM A PETROBRÁS O PRÉ-SAL DEIXA DE SER UMA POLÍTICA DE ESTADO - Retirar a Petrobrás da condição de operadora única do pré-sal é colocar o Brasil na contramão. Entregar esta riqueza às multinacionais como Shell e Chevron, é colocar o país refém dos interesses destas empresas e de seus países.

SEM A PETROBRÁS, NENHUM NAVIO, SONDA OU PLATAFORMA SERIA CONSTRUÍDA NO BRASIL - O setor do petróleo e gás é uma das maiores cadeias produtivas do país, que responde por cerca de 15% dos empregos gerados. Mais

de 90% das contratações são realizadas pela Petrobrás. Já as empresas privadas que atuam no Brasil nunca contrataram uma única plataforma, sonda ou navio em nosso país.

SEM A PETROBRÁS COMO OPERADORA DO PRÉ-SAL ESTADOS E MUNICÍPIOS PERDEM RECURSOS - Só no campo de Libra, onde a Petrobrás é a operadora, o Estado brasileiro poderá arrecadar cerca de R\$ 900 bilhões em tributos. Se mudar a legislação e a estatal não for mais a operadora, estes recursos não seriam revertidos ao Estado para serem usados pelo Fundo Social em saúde e educação. Perdem também os estados e municípios.

O PETRÓLEO É A PRINCIPAL FONTE DE ENERGIA DO MUNDO E O PRODUTO MAIS COBIÇADO DO PLANETA - O pré-sal fará do Brasil um dos maiores produtores mundiais de petróleo, atrás apenas da Arábia Saudita e Venezuela. Portanto é estratégico para o Brasil que a Petrobrás continue sendo a operadora do pré-sal.

Imposto de Renda: proposta prevê desconto para maiores salários

A presidente Dilma Rousseff vai enviar ao Congresso projeto de lei que corrige a tabela do Imposto de Renda (IR) das pessoas físicas em 5% a partir de janeiro de 2017. Para evitar críticas de que a medida poderá aumentar o rombo das contas públicas, serão feitos ajustes na tributação do IR, a fim de que o impacto fiscal da medida seja neutro. Uma das possibilidades é criar uma nova faixa de renda, com alíquota superior a 27,5%, hoje o percentual máximo de desconto. O anúncio de que a tabela seria corrigida em 5% foi feito no dia 1º de maio, Dia do Trabalhador.

Hoje há cinco faixas de renda no IR de pessoa física: trabalhadores que ganham até R\$ 1.903,98 são isentos; acima disso e até R\$ 2.826,65, o desconto é de 7,5%; de R\$ 2.826,66 até R\$ 3.751,05, fica em 15%; entre R\$ 3.751,06 e R\$ 4.664,68, é de 22,5%; e, para os que ganham mais, o desconto é de 27,5%. Segundo dados da Receita Federal, o universo de declarações apresentadas é de 27 milhões de pessoas.

As novas faixas de renda são uma forma de tornar o sistema de tributação do IR mais justo. O entendimento é que, proporcionalmente, os trabalhadores que ganham menos pagam o equivalente a quem tem uma renda maior.